

### *Participação Social*

#### **CONTROLE SOCIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: EXPERIÊNCIA DE UM CONSELHO LOCAL DE SAÚDE ITINERANTE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE GUARULHOS-SP**

Maykon Diego Melo 1, Maraisa Kulian Guimarães Andrade 1, Michele De Souza Teixeira 1  
1 Prefeitura Municipal De Guarulhos - Prefeitura Municipal De Guarulhos

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

A participação social em saúde é de extrema importância na construção do SUS. No Brasil, esta atividade é garantida em legislação desde a década de 1990, todavia observa-se um número reduzido de brasileiros envolvidos nas discussões e cobranças dos seus direitos conquistados, sobretudo no campo das políticas de saúde. Não diferente, na UBS Itapegica, localizada no município de Guarulhos – SP, o controle social sofre com a falta de representantes da comunidade, cabendo aos gestores e trabalhadores da saúde estimularem e criarem novas estratégias de exercício da cidadania. Sendo assim, a experiência de criação do conselho gestor itinerante tem demonstrado maior participação social nas discussões da UBS Itapegica, tornando-se alternativa exitosa no cumprimento desse importante princípio do SUS.

O controle social ganhou importância no Brasil, na década de 80, com a inclusão dos mecanismos de participação nas políticas públicas na Constituição de 1988. Naquele momento, a participação popular foi concebida na perspectiva de controle social exercido por segmentos da sociedade civil sobre as ações do Estado, no sentido de atender aos interesses da maioria da população. Introduziram-se nesse cenário, por meio da Lei 8.142/90, os conselhos de saúde, órgãos permanentes, deliberativos e normativos do SUS, que têm por competência formular estratégias e controlar a execução da política de saúde nos âmbitos local, municipal, estadual e nacional, inclusive nos seus aspectos econômicos e financeiros. Na UBS Itapegica, em Guarulhos-SP, em cumprimento aos princípios do SUS, o conselho de saúde foi criado em 2006, meses após a inauguração da unidade. As reuniões eram agendadas mensalmente na própria UBS e comunicadas previamente à população. Entretanto, mesmo com mudanças de conselheiros, profissionais de saúde e gestores neste período, observava-se pouca adesão e participação nas reuniões. Na tentativa de superar este desafio e tentar garantir uma maior participação social, foi proposto pela Equipe a realização das reuniões não apenas na UBS, mas em outros equipamentos disponíveis no território, com o intuito de facilitar o acesso e permitir uma maior aproximação com a comunidade.

#### **OBJETIVOS**

Descrever a experiência de criação de um Conselho Local de Saúde itinerante, adstrito a uma UBS de Guarulhos-SP.

#### **METODOLOGIA**

Relato de experiência exitosa da equipe de uma UBS com Estratégia Saúde da Família na condução de um Conselho Local de Saúde itinerante.

#### **RESULTADOS**

No dia 30/06/16 foi realizada a primeira reunião no próprio território, na Igreja Católica Nossa Senhora de Lourdes, com a autorização prévia do pároco. Neste encontro foi possível observar a

presença do dobro/número maior do número de usuários presentes quando comparado a reunião mensal na Unidade. Percebeu-se que a ideia da formação do Conselho Local de Saúde itinerante teve boa aceitação, por facilitar o acesso da população, já que o território adscrito da UBS é extenso. Além disso, foi possível divulgar a importância de um Conselho Gestor, atividades e processos de trabalho da Unidade, que ainda eram desconhecidos por parte dos usuários presentes e intensificação no exercício da cidadania. De forma a dar continuidade a proposta de um conselho gestor itinerante, ficou acordado, junto aos conselheiros já eleitos, que as reuniões no território seriam realizadas trimestralmente e levantadas sugestões de novos lugares. Conforme acordado, no mês de setembro foi realizado o segundo encontro no território, dessa vez em uma Igreja Evangélica e, em seguida, em dezembro na residência de uma usuária da Unidade e conselheira de saúde. Com esta nova proposta, foi possível identificar uma maior aproximação da equipe com a população, ampliação do acesso à informação e maior participação social.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Conselho Local de Saúde itinerante caracterizou o começo da construção de um controle social controle social participativo e eficiente em âmbito local.